

Apresentação – Programa Ler para Aprender (LPA) e seu potencial pedagógico

Karen Santorum 

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – Rio Grande do Sul – Brasil

Andrés Ramírez 

Florida Atlantic University – FAU – Florida – Estados Unidos

Lucia Rottava 

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – Rio Grande do Sul – Brasil



O Programa Ler para Aprender (LPA), em inglês Reading to Learn (R2L), surge na Austrália no final da década de 1990 com o propósito de enfrentar um dos problemas centrais para a educação na época (e por que não dizer de todas as épocas): a participação desigual dos estudantes nas atividades de aprendizagem na escola durante as práticas de leitura e escrita, provocada por vários fatores, dentre eles a origem familiar e a classe social. Rose e Martin (2012) argumentam que a desigualdade educacional persistia porque a abordagem dominante não ensinava explicitamente as habilidades necessárias para o letramento.

Embasada na Linguística Sistêmico-funcional (LSF), a partir da qual é possível aprender a língua, aprender sobre a língua e aprender através da língua, a pedagogia de gênero (PG) entende que o conhecimento sobre a língua se centra em gêneros textuais e visa a integrar o ensino da leitura e da escrita ao longo de todo o currículo, em todos os níveis da educação básica. A PG assim iniciada modifica-se ao longo de décadas até chegar à apresentação atual, como um Programa profissional completo de ensino e aprendizagem (ROSE, 2020a). Sua ênfase está no desenvolvimento de práticas e de atividades didáticas voltadas para o ensino da leitura e da escrita com foco nos gêneros textuais curriculares, na formação docente, na elaboração e na adaptação de textos a partir da perspectiva de gênero, no desenvolvimento de metalinguagem pedagógica, entre outras potencialidades. O que deve ser levado à consciência, na medida do possível, segundo o Programa LPA, são os padrões de registro instanciados em textos do currículo, para que professores possam chamar a atenção dos alunos para esses padrões e discutir o seu significado (ROSE, 2020b). Nesse sentido, a Revista Signo, em seu v. 46, n. 86, tem o prazer de apresentar os artigos que contemplem as diversas potencialidades do Programa LPA e seus desdobramentos em diversos contextos de ensino e de aprendizagem.

Este volume organiza-se em 12 artigos e uma resenha, resultantes de pesquisas realizadas em diferentes países. Trata-se de um volume pioneiro no Brasil que publica artigos sobre o Programa LPA. Esses estudos desvelam olhares direcionados para a implementação do LPA em contextos de Educação Básica, Cursos Técnicos de nível médio, cursos livres de línguas adicionais até contextos de cursos de graduação, contemplando ensino bilíngues, formação de professores e tradutores.

O primeiro artigo traz um panorama de pesquisas que empregam o Ciclo de Ensino e Aprendizagem em contexto brasileiro. Neste texto, Rottava, Santos e Troian resumem o percurso que a Pedagogia de Gênero na Linguística Sistêmico-funcional teve e sua configuração em programa de letramento no viés sistêmico-funcionalista e situam as pesquisas de pós-graduação já desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação e em publicações veiculadas em periódicos em contexto brasileiro. O

panorama apresentado pelas autoras teve como objetivo “sistematizar as pesquisas desenvolvidas e orientadas teoricamente por essa metodologia em nosso país, em particular as que empregam o CEA como originalmente proposto por Rose e Martin (2012)”. A sistematização dos dados e a apresentação dos resultados foram orientadas por critérios que incluíram as línguas que foram objeto de estudo, os contextos institucionais (Educação Básica ou Superior), os estratos pesquisados e as adaptações incorporadas em virtude de se tratar de pesquisas implementadas em contexto brasileiro.

O artigo "Desconstrução e construção conjunta de relato biográfico: ideação e avaliabilidade na perspectiva sistêmico-funcional" de Fuzer e Ceccim aborda a escrita e a reescrita de gênero de texto denominado Relato Biográfico em uma turma de nono ano do ensino fundamental de uma escola pública. As autoras se propuseram a analisar “as duas versões do texto produzido conjuntamente pelos participantes, com o objetivo de verificar a aproximação ao propósito sociocomunicativo e à estrutura esquemática do relato biográfico a partir dos recursos linguísticos típicos desse gênero, na perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional”. Para este estudo, as autoras produziram um caderno didático que pudesse ser orientador na implementação das estratégias do Programa Ler para Aprender e então gerar os dados que foram objeto de análise, considerando o estrato semântico-discursivo e os sistemas de ideação e de avaliabilidade. As autoras destacam o potencial do Programa Ler para Aprender para desenvolver práticas de escrita em suas mais diversas versões.

O artigo “Compreensões sobre ciência compartilhadas por alunos da escola básica antes e depois de intervenções pedagógicas” apresenta os resultados de duas pesquisas interventivas realizadas em escolas brasileiras de ensino básico a partir da implementação de unidades didáticas como instrumentos orientadores dos processos de ensino e de aprendizagem. A análise das respostas apresentadas pelos alunos participantes para um mesmo questionário, aplicado antes e após as intervenções pedagógicas, aponta a implementação das unidades didáticas como tendo obtido resultado produtivo.

O artigo de Barbosa e Silva, sob o título “Ampliando o letramento escolar: da leitura de anúncios em vídeos e a produção de comentários”, é desenvolvido em contexto de Escola Básica e em sala de aula de uma turma de estudantes do nono ano do Ensino Fundamental, utilizando três anúncios em vídeo, divulgados na plataforma do YouTube e comentários escritos por esse grupo de alunos. O propósito das autoras neste artigo foi relatar os resultados obtidos na experiência didática desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) com o objetivo de promover uma intervenção no ensino da leitura e da escrita na escola básica. Por se tratar de textos multimodais, as autoras articulam os pressupostos da LSF à Gramática do Design Visual de Kress e van Leeuwen ([1996], 2006). Assim, nesse contexto de ensino e com as características do texto abordado, as autoras destacam que o potencial do Programa Ler para Aprender se verificou na promoção de diversas atividades e oficinas de leitura e escrita em sala de aula, produção de comentários em que foram destacados os significados das imagens do anúncio, por meio de comentários, recorrente na etapa de preparação da leitura e na etapa de construção independente. A contribuição do estudo, de acordo com as autoras, foi que “as atividades vivenciadas nessa pesquisa de caráter didático interventivo podem ser úteis para o professor refletir sobre a importância de levar em consideração o letramento multimodal nas escolas, pois abordar a imagem, no contexto da sala de aula, significa sistematizar o que já é feito fora dela e isso pode fortalecer os laços existentes entre a escola e mundo, tornando a aprendizagem muito mais significativa para esses novos sujeitos que fazem parte da sociedade extremamente visual.”(p. 20).

O artigo “Acerca de una experiencia de formación docente fundada en la didáctica de géneros: configuración del objeto de enseñanza e interacción pedagógica” aponta a proposta pedagógica com base

em gênero, desenvolvida pela assim chamada Escola de Sydney, como um recurso importante para o treinamento de futuros professores de línguas. O estudo relata uma experiência ocorrida no contexto de formação de professores de língua e literatura, no período de agosto de 2018 a dezembro de 2019, em uma universidade da Argentina. O estudo analisou as sequências pedagógicas elaboradas por 13 universitários. Para a análise foram projetadas cinco categorias conceituais integradas em duas dimensões. Essa análise mostrou um processo de ensino-aprendizagem relacionado à apropriação da proposta baseada em gênero pelos futuros professores.

O artigo “Students’ perceptions of a scientific writing course: SFL Genre Pedagogy in an EFL context” apresenta uma análise com base nas percepções dos alunos sobre a implementação de um curso de redação baseado em gênero que incorporou tarefas desenvolvidas pela Pedagogia Ler para Aprender (LPA) para o ensino de Artigos de Pesquisa Científica (APC) em um contexto de Inglês enquanto língua estrangeira (EFL). Os alunos do curso de redação são pesquisadores e estudantes de doutorado na Argentina. A análise dos dados demonstrou que a Pedagogia LPA é eficaz para o ensino da escrita de APC para pesquisadores em um contexto de EFL. O destaque, na opinião dos alunos participantes, recai sobre as atividades orientadas pelo professor e realizadas em conjunto.

O artigo “Missing in action and lost in thought: a grassroots implementation of genre pedagogy by practitioner researchers in an English language classroom for adults” relata a adoção de uma metodologia de ensino de leitura e escrita de língua inglesa, baseada na teoria do gênero (ROSE; MARTIN, 2012), em um curso de Inglês para propósitos gerais em um centro de ensino de língua inglesa (ELT) em uma universidade australiana. Ao final da pesquisa a Pedagogia de Gênero é apontada como uma abordagem que pode ser adotada e implementada facilmente pelos professores em suas práticas de sala de aula, conciliando com suas práticas anteriores e derrubando o tabu que, muitas vezes, o aprendizado de novas práticas traz em função dos desafios que apresenta.

O artigo “Memórias Severinas: uma prática interdisciplinar de leitura e escrita com base na Pedagogia de Gênero” apresenta o registro de experiência de um processo de leitura e produção textual com estudantes do 3º ano de Ensino Médio, do Curso Técnico, na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). O objetivo do estudo é relatar de forma reflexiva a produção de entrevistas, a partir do trabalho das obras *Vidas Secas* (RAMOS, 2018) e *Morte e Vida Severina* (MELO NETO, 2008) finalizando com a organização da coletânea, em formato de cartoneira, intitulada *Memórias Severinas*. A implementação do processo teve por base o Ciclo de Ensino e Aprendizagem, conforme proposto pela Pedagogia de Gêneros. O estudo foi dividido em três momentos: (1) leitura detalhada; (2) construção conjunta e (3) construção individual. Ao final do estudo foi possível constatar que a atuação dos estudantes enquanto protagonistas de eventos de letramento viabiliza a reflexão crítica por meio de consciência linguística da situação comunicativa vivenciada à medida que relacionam seus textos aos contextos de produção e circulação.

O artigo “La enseñanza del género explicación secuencial en el aula de Prácticas del Lenguaje” aborda a implementação de uma sequência pedagógica projetada para uma terceira série do ensino médio em uma disciplina chamada *Prácticas del Lenguaje* (PDL), equivalente à aula de língua espanhola. O estudo propõe uma visão crítica sobre o ensino da língua nas salas de aula argentinas, ao mesmo tempo em que são formulados os princípios teóricos que nortearam uma proposta pedagógica específica baseada na pedagogia do gênero. Esta proposta também se baseia nas contribuições da Escola de Sydney e da SFL, com base nas quais diversos gêneros científicos recorrentes no ambiente escolar secundário podem ser descritos. O artigo relata o uso do gênero de explicação sequencial nas Ciências Naturais e, assim,

apresenta uma breve explicação da estrutura esquemática e dos principais recursos linguísticos, bem como dos resultados de sua aplicação pedagógica.

O artigo cujo título é “From Curriculum Demands To Genre Pedagogy: Bilingual Adaptation Of Reading To Learn For An L2 Lesson Planning” tem como foco a metodologia de letramento e o programa de desenvolvimento e formação de professores proposto pelo Programa Ler para Aprender (LPA), chamado em Inglês de Reading to Learn (R2L), inspirado na LSF. O estudo contrasta uma metodologia, apresentada em um livro didático, baseada em gênero, parcialmente informada que foi aplicada em uma turma de inglês como Segunda Língua (L2) na Colômbia com uma recente adaptação bilíngue do LPA em uma turma de espanhol como L2 nos Estados Unidos. A adaptação é baseada na teoria do gênero e na pedagogia R2L (ROSE, 2018a) e abordagens de bilinguismo (RAMÍREZ, 2020). Os resultados revelam uma lacuna pedagógica proeminente entre a leitura e as seções de escrita da metodologia parcialmente informada baseada em gênero, apresentada pelo livro didático mas um robusto andaime linguístico na experiência bilíngue do LPA. O artigo exemplifica o planejamento detalhado e anotado de aulas para professores interessados em aplicar minuciosamente essa metodologia, especialmente nos contextos de L2. Essa experiência, precedida por algumas intervenções semelhantes, confirma que a integração tanto de línguas nativas quanto de segundas línguas dentro da metodologia LPA a torna uma abordagem promissora.

O artigo “Aplicaciones del Programa Leer para Aprender en el nivel universitario: principios, desafíos y adaptaciones” descreve a aplicação e adaptação dos princípios centrais do Programa Ler para Aprender (LPA) para o desenho de um projeto orientado ao desenvolvimento da escrita clínica na área da Fonoaudiologia, numa universidade tradicional chilena. O estudo tem por objetivo oferecer uma alternativa de uso da metodologia LPA em contextos institucionais, nos quais uma aplicação extensa e profunda dessa metodologia é incompatível com as condições materiais da instituição, e evidenciar os princípios teóricos centrais para obter resultados positivos no processo.

O artigo de autoria de Vieira e Praxedes Filho, sob o título “A Intervenção pedagógica via abordagem Ler para Aprender para o desenvolvimento de habilidades de tradutores em formação sobre questões de textualidade” e objetiva investigar o desenvolvimento da subcompetência bilíngue e, em consequência, da metarreflexão de tradutores em formação, no par linguístico português-inglês, durante a intervenção pedagógica. Trata-se de um estudo que estabelece interfaces com a tradução (HURTADO ALBIR, 2005; PACTE, 2003). Diante das especificidades do estudo, os autores utilizaram algumas estratégias da metodologia ‘Ler para Aprender’, adaptadas à atividade tradutória no que diz respeito à ‘Leitura Detalhada’ e ‘Preparação para a Reescritura’, que foram agrupadas em uma etapa denominada ‘Leitura Detalhada e Preparação para a Retextualização’; a ‘Reescritura Individual’ e ‘Produção Independente’ foram desenvolvidas sob o formato de atividade de retextualização de textos-fonte e, por fim a ‘Reescritura Conjunta’ não foi contemplada neste estudo. Desse modo, destacam os autores, que as estratégias relativas ao Programa ‘Ler para Aprender’ tem o potencial de promover a interação e o compartilhamento de informações com vistas ao desenvolvimento da subcompetência bilíngue e capacidade metarreflexiva no processo tradutório.

Este volume especial da revista Signo encerra-se com uma resenha do livro “CABRAL, Sara Regina Scotta; BARBARA, Leila (orgs). Estudos sistêmico-funcionais no âmbito do Projeto SAL. Santa Maria, RS: UFSM, PPGL, 2018” em que as autoras reportam os estudos reportados neste livro e que se relacionado ao Projeto “Sistemas, Ambientes e Linguagens”, grupo de pesquisa que segue o aporte teórico da Linguística Sistêmico-Funcional.

Convidamos os leitores a navegar neste volume da Revista Signo para ter contato com as mais diversas práticas de letramento reveladas pelos autores e professores que compartilharam suas experiências relativas ao Potencial Pedagógico do Programa Ler para Aprender. Boa leitura!

Organizadores:

Prof.Dr. Karen Santorum (UFSM),

Prof. Dr. Andrés Ramírez, Ed.D Assistant Professor (Florida Atlantic University)

Prof.Dr. Lucia Rottava (UFRGS).

Referências

- HURTADO ALBIR, Amparo. A aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos. In: PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fábio. (Orgs.). **Competência em tradução: cognição e discurso**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 311 p. p. 19-57.
- KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *Reading images: the grammar of visual design*. London, New York: Routledge, [1996], 2006.
- MARTIN, J. R., MATON, J. R. and DORAN, Y. J. *Accessing academic discourse: Systemic Functional Linguistics and Legitimation Code Theory*. London: Routledge.
- MELO NETO, J. C. *Morte e Vida Severina*. Rio de Janeiro: Mediafashion, 2008.
- PACTE. Building a translation competence model. In: ALVES, Fábio (Ed.). **Triangulating translation: perspectives in process oriented research**. Amsterdam: John Benjamins, 2003. 163 p. p. 43-66.
- RAMÍREZ, A. (2020). The case for Culturally and Linguistically Relevant Pedagogy: Bilingual Reading to Learn for Spanish-speaking immigrant mothers. *System*, (90). Pp. 16.
- RAMOS, G. *Vidas Secas*. 1 ed. Edição comemorativa 80 anos. Rio de Janeiro: Record, 2018.
- ROSE, David; MARTIN, James Robert. **Learning to Write, Reading to Learn: Genre, Knowledge and Pedagogy in the Sidney School**. Sheffield (UK) and Bristol (USA): Equinox PublishingLtd. 2012.
- ROSE, D. & J. R. MARTIN 2012. *Learning to Write, Reading to Learn: Genre, knowledge and pedagogy in the Sydney School*. London: Equinox
- ROSE, D. (2015) 'New developments in genre-based literacy pedagogy', in C. A. MacArthur, S. Graham and J. Fitzgerald (eds) *Handbook of Writing Research*, New York: Guilford, 227–242.
- ROSE, D. (2017) 'Languages of Schooling: Embedding literacy learning with genre-based pedagogy', *European Journal of Applied Linguistics*, 5(2): 1–31.
- ROSE, D (2018a) *Reading to Learn: Accelerating learning and closing the gap*, Sydney: Reading to Learn, <http://www.readingtolearn.com.au>
- ROSE, David. (2020a). Building a pedagogic metalanguage I: curriculum genres. In J.R. Martin, K. Maton & Y.J. Doran (eds.), *Accessing academic discourse - Systemic Functional Linguistics and Legitimation Code Theory*. London and New York: Routledge, 236-267.
- ROSE, David. (2020b). Building a pedagogic metalanguage II: knowledge genres. In J.R. Martin, K. Maton & Y.J. Doran (eds.), *Accessing academic discourse - Systemic Functional Linguistics and Legitimation Code Theory*. London and New York: Routledge, 268-302.